

Problema: como conseguir mais escravos com a proibição da escravidão por dívidas?

Solução: expansão militar.

* Guerras = prisioneiros de guerra = escravos (bárbaros).

PROJETO: Mare Nostrum (conquista do Mar Mediterrâneo).

3.2.3. 264-146 a.C.: Guerras Púnicas

* Roma X Cartago.

* 3 guerras.

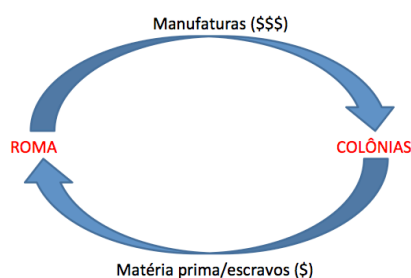
* Vitória romana.

CONSEQUÊNCIAS:

A. Expansão territorial: latifúndios (Patrícios/Generais = donos de terras).

B. Aumento do Escravismo: Êxodo rural.

C. Colonialismo: abastecimento e controle da inflação.



- Aumento da oferta de matéria prima e escravos: **queda nos preços.**
 - Aumento da margem de lucro a partir de um preço de custo mais baixo.
 - Baixo custo da mão-de-obra: aumento da oferta de escravos.

D. Empobrecimento dos plebeus.

E. Escassez de terras e de empregos.

3.2.4. Tentativa de Reforma Agrária (131-121 a.C.)

* **Irmãos Graco:** tribunos da plebe.

A. 131-130 a.C.: Tibério Graco: autor da Lei Agrária.

* Divisão do Ager Publicus (terras conquistadas/fronteiras)

* Limite de terras: 310 hectares.

* **OBJETIVO:** reduzir a pobreza e ocupar as fronteiras (proteção).

* Descontentamento de patrícios e generais.

* Assassinato de Tibério.

B. 123-121 a.C.: Caio Graco:

* Recoloca em votação a Lei agrária.

* Cria a Lei Frumentária: subsídio estatal ao preço do trigo.

- **OBJETIVO:** reduzir o preço do pão.

* Oposição: patrícios e generais.

* Caio se suicida após uma tentativa fracassada de golpe.

3.2.5. 121-110 a.C.: Revoltas Plebéias

* Descontentamento com a falta de terras e direitos políticos por parte dos plebeus.

* Partido Aristocrático X Partido Popular

* Guerra Civil / Instabilidade social.

3.2.6. 110-79 a.C.: Ditadura

OBJETIVO: controlar as revoltas plebéias.

DITADORES: generais que aproveitam o contexto de instabilidade social para permanecerem no poder além do tempo permitido pela Ditadura (seis meses).

A. 1º Ditador: General Mário (110-86 a.C.):

* Retira o poder do Senado.

* Abertura do exército aos plebeus

(profissionalização do exército).

* Criação do soldo: pagamento de **salarium** para os soldados por parte dos generais.

* Aposentadoria militar: terras aos soldados que cumprissem todo o serviço militar.

* Vínculo: generais + soldados (plebeus).

B. 2º Ditador: General Sila (82-79 a.C.):

* Apoiado pelos patrícios.

* Persegue os seguidores de Mário.

* Conservador, restaurou o poder do Senado.

* 79 a.C.: aposentadoria de Sila = fim da ditadura.

3.2.7. 73-71 a.C.: Revolta dos Escravos

* **LÍDER:** Spartacus.

* **EXÉRCITO:** controla a revolta através do comando do General Crasso.

* **RESULTADO:** fortalecimento do exército e da posição de comando dos generais sobre a República.

3.2.8. 70 a.C.: Eleição de dois generais para os cargos de Cônsules:

* Crasso

* Pompeu (controlou a revolta de Sertório).

3.2.9. 69 a.C.: Revolta patrícia de Catilina:

* Visava restaurar o poder do Senado.

* Crasso e Pompeu: aliam-se a Júlio César, sobrinho e herdeiro do General Mário.

* **OBJETIVO:** ganhar apoio dos plebeus.

* **RESULTADO:** criação do Triunvirato (três generais no poder).

3.2.10. 60-31 a.C.: Triunviratos:

A. 1º Triunvirato (60-49 a.C.):

* Júlio César (plebeus) + Pompeu (patrícios) + Crasso

* 54 a.C.: Morte de Crasso.

* 54-49 a.C.: Júlio César X Pompeu.

* Vitória de César (Batalha do rio Rubicão).

3.2.11. 49-44 a.C.: Principado de César

* Centralização do poder na figura de César.

* Títulos obtidos: Cônsul vitalício, 1º Cônsul, Ditador Perpétuo e Princeps (1º cidadão).

* Golpe patrício: assassinato de César em 44 a.C.

RESULTADO: oposição da plebe e do exército ao golpe patrício.

B. 2º Triunvirato (44-31 a.C.):

* Marco Antônio (plebeus) + Otávio (patrícios) + Lépido.

* 33 a.C.: Lépido é afastado do cargo de triunviro por Otávio.

- * 33-31 a.C.: Marco Antônio X Otávio.
- * Questão do Egito: oposição do exército romano à aproximação de Marco Antônio com Cleópatra.

RESULTADO: vitória de Otávio (Batalha de Actium).

3.2.12. 31-27 a.C.: Principado de Otávio:

- * Centralização de poderes nas mãos de Otávio.

* Títulos obtidos:

- Princeps Senatus (1º senador);
- Tribuno da Plebe;
- Sumo Pontífice;
- Imperator (chefe supremo do exército)
- Augustus (deus vivo).

* 27 a.C.: Otávio Augustos: 1º Imperador Romano.

4. IMPÉRIO: 27 a.C. – 476 d.C.

* Apogeu e declínio da Civilização Romana.

* Período dividido em duas etapas.

4.1. Alto Império: Séc. I a.C. – III d.C.

Apogeu do Império.

CARACTERÍSTICAS:

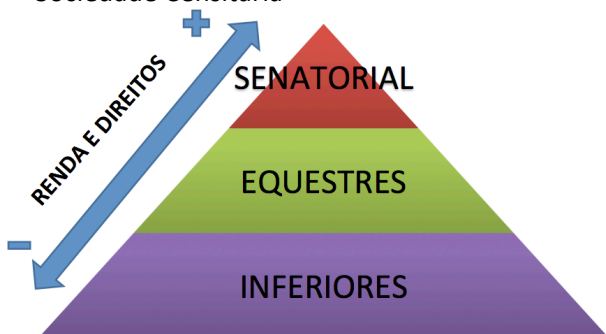
A. Política: “ditadura” militar.

B. Sociedade: hierarquia militar.

- * Ordem Militar.

- * Estrutura “totalitária”.

- * Sociedade Censitária



C. Expansão territorial.

D. Expansão do escravismo.

E. PAX ROMANNA: hegemonia militar romana.

F. Política do Pão e Circo:

- * Populismo/paternalismo.

- * Controle social.

* Espetáculo de sangue no Coliseu: forma ideológica de comprovar a “superioridade” do povo romano sobre os bárbaros.



G. Formação do **cristianismo**.

- * Oposição ao poder divino do imperador.
- * Ameaça de **subversão da ordem** imperial.
- * Perseguição aos cristãos: morte no coliseu/crucificação.

4.2. Baixo Império: Séc. III – V

- * Declínio do Império.

CARACTERÍSTICAS:

A. ANARQUIA MILITAR:

- * Imperadores X Generais.

- * Quebra da hierarquia militar.

B. FRAGMENTAÇÃO DO EXÉRCITO:

- * Enfraquecimento militar do Império.

C. FIM DO EXPANSIONISMO TERRITORIAL:

- * Crise do colonialismo (desabastecimento/inflação).

- * Crise do escravismo (escassez de mão-de-obra).

D. 287: IMPERADOR DIOCLECIANO

- * Édito Máximo: tabelamento de preços.

- * Tentativa de controle da inflação.

- * Não obteve êxito.

F. COLONATO: substituição do trabalho escravo pelo trabalho servil.

- * Pagamento de impostos pelo uso da terra e pela proteção militar.

- * Êxodo urbano = formação das VILAS.

- * Fixação do trabalhador à terra.

- * Base da servidão feudal.

G. EXPANSÃO DO CRISTIANISMO:

- * 313: Imperador Constantino.

- **Édito de Milão:** liberdade de culto ao cristianismo.

- * 379: Imperador Teodósio:

- **Édito Tessalônico:** criação da Igreja Católica

Apostólica Romana.

- Religião oficial de Roma.

- Imperador: chefe político e religioso:

Cesaropapismo.

IMPERADOR



CÉSAR = chefe político



PAPA



Chefe religioso



= CESAROPAPISMO

H. ENFRAQUECIMENTO DAS FRONTEIRAS:

- * Invasões bárbaras.

- * Início: migrações bárbaras para o interior do Império.

- * ROMA: tenta, sem sucesso, integrar os bárbaros ao exército.

- * Séc. IV: início das invasões armadas dos bárbaros.

* **Povos invasores:**

- Hunos, Ostrogodos, Visigodos, Vândalos, Úmbrios, Hérulos.

- **GERMÂNICOS:** Anglos, Saxões, Francos, Alamanos.

Alvo das invasões: cidades (desprotegidas militarmente).

- * Aumento do êxodo urbano.
- * Influências bárbaras:
 - Ausência da noção de Estado = fragmentação política.
 - Economia: agricultura de subsistência.
 - Relação de **COMITATUS**: base da relação de Suserania e Vassalagem.



I. 395: IMPERADOR TEODÓSIO

- * Divisão do Império.
- * **Império Romano do Ocidente:**
 - Capital: Roma (em crise/sofre invasões).
- * **Império Romano do Oriente:**
 - Capital: Constantinopla (sem crise/consegue repelir as invasões).

J. 476: QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO DO OCIDENTE.

- * Fim da Civilização Romana.

L HERANÇAS ROMANAS:

- * Língua: latim.
- * Direito: Lei das XII Tábuas.
- * Religião: cristianismo/catolicismo.